ORDINÁRIA

No dia 22 de maio de 2017, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI DE SOUZA, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, LENICE SBERSE NERY E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Denir Gedoz declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. O Presidente Denir Gedoz agradece a presença de todos declarando encerrados os trabalhos da presente sessão e convoca todos a participarem da próxima Sessão Ordinária dia 22 de maio, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores. Expediente: Ata nº 19/2017 – Sessão Ordinária do dia 08/05/2017. Aprovada por unanimidade. Ata nº 20/2017 - Sessão Ordinária do dia 15/05/2017. Discussão e votação na próxima sessão. Of. nº 729/2017/SMA - Encaminhamento de Projetos de Leis. Of. n°.735/2017/SMA – Encaminhamento de Projetos de Leis Of. n°.759/2017/SMA Encaminhamento de Projetos de Leis. Of. nº.736/2017/SMA – Encaminhamento de mensagem retificativa referente ao Projeto de Lei 41/2017. Indicação nº 128/2017 - Vereador Enio Grolli -Que o Executivo Municipal providencie a instalação de luminárias completas no trecho compreendido entre o salão da comunidade de São Sebastião de Castro até a Escola São Sebastião, bem como a instalação de toldo em frente a mesma escola. Indicação nº 129/2017 - Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau – Instalação de comunicados internos referentes ao fornecimento de contra-cheques dos servidores públicos municipais. Pequeno Expediente: Não há inscritos. Uso da tribuna: Vereador Alef Assolini Benini: Fala sobre a reunião do PMDB para analisar o momento político e econômico que está sendo vivido e várias questões passaram pela pauta, dentre elas a forma como a Câmara pode agir diante destes problemas, também passou por eles uma autoavaliação para verem se estão atendendo os anseios da população de Carlos Barbosa; Dentre os assuntos tratados estava o projeto de lei nº 19/2017 que trata da contratação dos assessores legislativos, após muitas avaliações e mantida a convicção em relação aos benefícios que seriam gerados aos trabalhos do Poder Legislativo decidiram em comum acordo os vereadores Luciano Baroni, Denir Gedoz e o vereador Alef solicitar a mesa diretora que retire o projeto da pauta, não por entender que os assessores não são necessários mas para aprimorar as propostas com uma sugestão apresentada pela Casa que seria aumentar a profissionalização do assessor, incluir a exigência de curso superior para o ocupante do cargo ou cursos que facilitem o trabalho no processo legislativo, como Gestão Pública; Não pode ser simplesmente uma indicação política como já foi falado. Com tudo, como uma das críticas a este projeto foi o aumento de gastos, não se pode deixar de retomar uma questão que talvez tenha sido a mais polêmica, vergonhosa e triste da Câmara de Vereadores nesta história, foi o acontecimento de 2011 onde foi elevado o número de 9 para 11 vereadores; O PMDB da época se posicionou de forma muito contundente contra o aumento, porém, não obteve êxito, sendo Evandro Zibetti, hoje prefeito, Luciano Baroni e Rafael Dalcin os únicos votos contrários ao aumento das cadeiras, inclusive foi firmado na época um requerimento ao então presidente Todson Marcelo de Andrade solicitando que fosse feito um plebiscito para ouvir a população e respeitar sua opinião, o que também não aconteceu, o requerimento foi negado e lamentavelmente o número foi elevado para 11 vereadores. O PMDB acreditava em 2011 e continua acreditando que para melhor prestação de serviços a comunidade mais importante que a quantidade é a qualidade dos servidores, por isso surgiu a ideia dos assessores legislativos técnicos, o vereador diz isso pois por estar sendo o aumento de gastos um dos principais motivos de estar sendo solicitada a retirada por parte do PMDB, também por uma questão ideológica de redução de estado, apresenta um novo projeto para redução de 11 vereadores para 9, a título de exemplificação diz que os dois vereadores a mais hoje na Câmara representam para esta legislatura mais de R\$ 310.000,00 sem considerar a revisão geral anual, eventuais diárias, licença-saúde e outros gastos que possam vir

ORDINÁRIA

a ter no mandato, no entanto a proposta também precisa de mais duas assinaturas, precisa de quatro assinaturas para ser protocolado, já tem a do vereador Alef e vereador Luciano Baroni, o vereador Denir não pode assinar pelo seu cargo de presidência, então solicita para que se os vereadores gostarem, o vereador tem o projeto em mãos para que todos possam fazer uma análise e se aderirem a proposta pode ser protocolado de imediato para na próxima semana já estar em pauta. Trocando de assunto informa que ele e o vereador Luciano Baroni se colocam de maneira 100% favorável a disponibilização do veículo que está na Câmara hoje para o Poder Executivo, desde que o veículo depois seja destinado a Brigada Militar de Carlos Barbosa, intenção que foi externada pelo presidente Denir Gedoz em conversas tidas, e acredita que o veículo nas condições estruturais da brigada local será muito mais útil a população se estiver a serviço daqueles que diretamente estão envolvidos com a segurança pública do município. Aparte Vereador Denir Gedoz: Cumprimenta o vereador Alef pelo assunto, diz que estão sendo debatidos vários assuntos dentro do partido e foi debatido sobre a Câmara de vereadores muito contundentemente, entendem sim que a Câmara tem que ser qualificado por isso foi proposto junto com a mesa diretora a criação dos assessores, mas como presidente não pode retirar de pauta tem que ter o aval da mesa, coloca o projeto a disposição da mesa diretora para na próxima se reunir e decidir se o projeto continua em pauta ou é retirado. Diz que já foi entregue um oficio ao prefeito Evandro Zibetti disponibilizando o carro da câmara de vereadores e colocando ele a destinação para a Brigada Militar, tendo certeza que será muito útil e também já está sendo encaminhado a concorrência pública, licitação para contratar carro de terceiros para fazer o transporte da câmara que vai ser muito mais econômico do que está sendo. Também tem outra situação que será colocada para a mesa diretora decidir, que é a situação do terreno da câmara, estão sendo finalizada a nova sede da câmara de vereadores, nos próximos dias já se estará trabalhando lá e o Executivo tem intenção de aproveitar aquele terreno mas também a mesa diretora tem que decidir a disponibilidade para que seja usado para a área da saúde, o Executivo iria trabalhar aquele terreno e iria deixar em condições de estacionamento e uso dos munícipes que vão ao Centro de Saúde para poder buscar sua consulta, seu atendimento. O vereador Denir Gedoz diz que ele como PMDB também é favorável a redução, na época não estava aqui mas é favorável a redução de 11 para 9 porque a câmara tem que ser qualificada com atos e não só com aumento de pessoas. Vereador Luciano Baroni: O vereador Luciano frisa que há necessidade de se ter assessores, acha que a retirada se é pra uma qualificação é bem-vinda, mas por medida populista ele se diz contra, na questão dos 11 vereadores sempre foi contra mas nunca quis falar, teve vontade propor essa iniciativa mas para não ser taxado de populista não quis, achou que não era o momento ou que não teria aval dos demais vereadores mas diante do cenário que está sendo vivido, tendo o jovem vereador Alef na condição e que assumiu, defende essa ideia junto com o presidente da Casa, não vê melhor hora para propor isso para a próxima legislatura, os vereadores irão analisar e querendo assinar a proposição porque é necessário tomar essa atitude, foi percebido que o aumento de vereadores não trouxe mudanças significativas para a Casa, não desmerecendo ninguém, o vereador Luciano acredita que os vereadores estando melhor assessorados em número reduzido produzem mais que vários vereadores sem assessoria nenhuma. A Casa está sobrecarregada de trabalho para os funcionários da Casa, são quatro funcionários fazendo funções em demasia, o vereador Luciano diz que foi apontado quando era presidente em razão de erros no site da câmara que ele não imaginava e a funcionária da época também não se atentou para isso e por ser leigo o vereador também não conseguiu, então tem que rever algumas coisas, é um posicionamento firme do PMDB e acredita que os demais vereadores vão dar o aval para que se consiga fazer para a próxima legislatura. Diz que fará uso da tribuna em outra oportunidade para defender este e outros pontos. Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 40/2017 – Altera dispositivos da Lei nº 2.187, de 27 de janeiro de 2009, que dispõe sobre o estágio de estudantes em órgãos da Administração Municipal. Aprovado com sete

ORDINÁRIA

votos favoráveis e três votos contrários dos Vereadores Maria R. F. Cousseau, Lucilene Marchi de Souza e Enio Grolli. Projeto de Lei nº 41/2017 - Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Professor de Geografía. Discussão e Votação. Projeto de Lei nº 47/2017 - Altera estrutura organizacional da Administração Direta no Município de Carlos Barbosa constante na Lei Municipal nº 2.870, de 09 de abril de 2013, cria, extingue e altera Cargos em Comissão (CC) e Funções Gratificações (FG), cria Gratificações de Natureza Especial e altera atribuições de cargo efetivo na Lei Municipal nº 685, de 26 de junho de 1990, e dá outras providências. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Projeto de Lei nº 48/2017 - Concede incentivo financeiro aos Agentes Comunitários de Saúde, vinculados à equipe da Estratégia da Saúde da Família - ESF referente ao ano de 2016, e estabelece o regramento para a concessão a partir de 2017. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 49/2017 - Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Médico. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 50/2017 - Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Médico. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente. Projeto de Lei nº 51/2017 – Altera a redação do art. 1º da Lei nº 2.200, de 10 de março de 2009, que autoriza o poder executivo a receber em cessão de uso, imóvel de propriedade da Associação Assistencial, Comunitária, Cultural, Esportiva e Recreativa Juventude, AACER-JU, com sede na localidade do Cinco da Boa Vista, neste Município. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Obras e Serviços Públicos. Explanações Pessoais: Vereador Mateus Chies Guerra: Diz que está encaminhando junto com os vereadores Everson Kirch e Valmor da Rocha que estão indo para Brasília duas cartas, uma para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae Carlos Barbosa um veículo modelo Fiat Doblô com adaptação para cadeira de rodas a qual será entregue para o Deputado Jerônimo Goergen e outra pedindo recursos através da Câmara de Vereadores para pavimentação de estradas. Vereador Enio Grolli: Fala sobre a festa em Arcoverde, parabeniza os organizadores, festeiros, padre João, comunidade que tanto trabalha para que a festa seja grandiosa. Agradece também a equipe do Festiqueijo, Beto Da-Fré, Vice-Prefeito, senhorita e a dama de companhia, também agradece a presença da secretária de turismo Jeneci Mocellin e da vereadora Lucilene Marchi, diz que foi uma festa muito bonita, bem organizada, a festa é em honra a Nossa Senhora das Graças e São Gotardo. Também fala sobre sua indicação para instalação de luminárias completas no trecho compreendido entre o salão da comunidade de São Sebastião de Castro até a creche e providencie um toldo, foi procurado pelos moradores da referida comunidade e o CPM da escola pediram que se pudesse providenciar pois é muito escuro o trecho e o toldo porque quando chove é preciso pegar as crianças que se molham porque não dá para por o ônibus perto. Vereadora Lenice Sberse Nery: Diz que foi muito feliz quando na sexta-feira (19 de maio) esteve na festa em comemoração a terceira idade, o filó italiano em comemoração a cultura italiana, foi uma festa muito bonita, uma festa onde os idosos se sentem valorizados e eles precisam ser valorizados, não só a cultura italiana como outras culturas que foram colocadas e conduziram tão bem o município e fizeram Carlos Barbosa ser o que é hoje, a festa deve se repetir com outras etnias e os idosos estavam lá muito contentes e cultivando suas raízes, diz que foi uma pena o fato de ter poucas crianças presentes para também já ver como o idoso carrega sua cultura e é através da criança que pode-se segurar essa cultura, não deixar que ela escape pelas mãos. Parabeniza os organizadores, diz que estava muito animado, muito bom e teria que se dar oportunidade para outras etnias também. Vereador Luciano Baroni: Fala sobre as ações do PMDB

ORDINÁRIA

tomadas em grandes discussões internas começando pela cedência do carro da Câmara que foi decidida pelo presidente e mesa diretora com destino a Brigada Militar, diz que na época em que o carro foi adquirido se posicionou de forma favorável e concordava que a Câmara devia ter um carro mas o presidente comprovou através de números que é mais viável uma locação, um contrato feito a concorrência com uma empresa de transporte é mais barato do que ter o carro, por isso concorda com essa posição tomada e também já deixou claro para o prefeito, para o presidente que a Polícia Civil precisa trocar um carro que foi conseguido em 2009 através da contrapartida dos estudantes, na época o prefeito Zibetti era vereador e conseguiram intermediar junto com a associação de estudantes e foi adquirido o carro; O estacionamento no terreno da Câmara lhe parece uma boa ação ceder o terreno para que seja feito o estacionamento temporário, não há nenhum problema até porque com certeza não será construído nada lá logo mas o que mais lhe deixou feliz foi o projeto de emenda a Lei Orgânica que o vereador Alef explanou a respeito, que é uma decisão do Alef, sua e do presidente que não pode assinar que é a redução para a próxima legislatura de 11 para 9 vereadores, em 2011 houve um debate muito intenso mas na época saíram perdedores, o vereador Luciano diz nunca ter assimilado isso pois entendia e continua entendendo que não há necessidade então por isso essa proposta está na Casa, são necessárias ainda duas assinaturas para poder ser dada entrada, então pedem para que os demais vereadores se assim entendem assinem favoravelmente esse projeto de emenda a Lei Orgânica. Também diz que não quer ser taxado de populista mas ainda defende os assessores na Casa, independente se para essa legislatura ou para a próxima mas tem que qualificar os trabalhos prestados, em 9 anos que o vereador está aqui as críticas sempre foram as mesmas dizendo que vereador não trabalha, não faz seu trabalho direito, quem sabe com uma qualificação maior se pode mudar a forma de trabalho, o vereador vê dessa forma e por isso continua defendendo. São algumas ações importantes do partido que lhe deixam tranquilo e feliz por fazer parte deste partido. Vereador Everson Kirch: O vereador considera bem interessante a proposta de redução de 11 para 9 vereadores, porém, um pouco contraditória pois entra na Câmara um pedido da prefeitura para criar mais cargos então não adianta reduzir na câmara de vereadores e a prefeitura não dar exemplo na sua parte. Diz que o projeto 47/2017 proposto pelo prefeito, também do PMDB, cancela três cargos e cria mais sete, não adianta poupar de um lado e gastar de outro se é para ser coerente tem que ser coerente na totalidade nesse caso o vereador concordaria; Quanto a questão dos 9 vereadores ele se diz favorável, pensa que não é necessário 11, vai assinar a proposta e espera que volte sim a ter 9 vereadores porque esses dois vereadores a mais não fizeram tanta diferença assim, no decorrer da legislatura passada foi notado que não foi tão diferente do que era antigamente, não é questão de quantidade de vereadores mas da qualidade dos representantes que estão na Casa que vale o trabalho como um todo, quanto mais qualificação, mais gente boa estiver na Casa melhor para a população, porém há necessidade de redução de gastos em todos os setores, reduzir cargos de confiança, reduzir aluguéis e esse dinheiro que sobra pode ser voltado para investimento na população que é o mais importante em nossa cidade. Também se diz favorável a cedência do carro para a Brigada Militar, é interessante repassar esse veículo para eles pois a Câmara ocupa muito pouco, muito pouco fica a disposição dos vereadores, muito pouco é ocupado, então acha bem oportuno repassar esse veículo para quem realmente precisa que é a questão da segurança em nossa cidade. Aproveita para falar que recebeu vários relatos de várias pessoas da cidade reclamando de vários erros nos carnês do IPTU, erros de metragem, erros de valores, antigamente carnês que eram juntos estão separados, os que eram separados agora estão juntos, então todas as pessoas que tiverem algum problema relacionado se dirijam a prefeitura, façam um protocolo e deixem isso oficializado para que se tenha um parecer e se busque uma solução para todos os problemas que possam vir estar ocorrendo com muitas pessoas. Vereador Fabio Dolzan: Diz que durante o final de semana pensou em alguns assuntos para abordar que vem acontecendo em relação a política mas frente aos

ORDINÁRIA

acontecimentos da manhã de segunda-feira (22 de maio) e da noite tem que se posicionar quanto a isso. Na questão do automóvel para a Brigada Militar acredita que ninguém vá se opor pois é uma demanda necessária. Diz que a história mostra que o PMDB costuma se posicionar conforme a população ou a demanda desejável por si, alguns discursos que chegam na casa que dizem não ao populismo o vereador diz não saber, pois achavam que o projeto dos assessores iria passar e todo mundo acabou se posicionando favorável e no momento que viram que não seria bem assim pensam em retirar o projeto; Diz que é o 11º vereador da Câmara e na época em que foi feito o abaixoassinado ele votou, foi contra os 11 vereadores, continua sendo contra, é uma questão que tem que ser bem analisada pois há discursos contra o populismo mas faz tudo pró populismo, tem um discurso contra gastos demasiados mas gasta em demasia; Na manhã do dia 22 de maio teve uma faixa colocada em frente a Câmara que foi notícia durante todo o dia, todo mundo questionou, então, foi um contrato assinado por uma vereadora do PMDB, o presidente hoje é PMDB e mantém o contrato, então fica-se sem saber qual o posicionamento real do PMDB se contra ou favorável pois quando bem entender acha que deve votar contra mas daí mais pra frente é a favor, o vereador acha que é algo meio incoerente que precisa ser repensado pelas liderancas dos partidos e que haja um melhor entendimento de todos mas se apresentarem proposta a favor dos 9 vereadores o vereador se diz favorável. Vereador Valmor da Rocha: Começa agradecendo a visita feita por duas turmas do Colégio Santa Rosa a Casa na quinta-feira (18 de maio), com a presença do vereador Enio Grolli e Everson Kirch diz que todas as crianças ficaram muito felizes, professores, pais gostaram muito do que aconteceu e pretendem voltar todos os anos. Fala também da emenda a Lei Orgânica de autoria do vereador Alef, Luciano Baroni e presidente Denir Gedoz, diz que ele pode ser favorável aos 9 vereadores mas o que acontece é que no momento que a oposição se põem contra os novos assessores, surge uma nova emenda que daí seria para economizar tirando vereadores, o vereador diz que querem gastar com assessores, gastam com aluguéis, outros gastos mais, fazem pedido de contratação para outros setores da prefeitura, mas fica sem entender o que realmente querem, se é populismo, politicagem ou não é. O vereador diz que costuma dizer o que pensa e procura ser sincero com suas opiniões, pode ser favorável aos 9 mas pensa que foi o pior momento para ser colocada esta emenda, e isso ele chama as vezes de populismo; Não seria gasto mais dinheiro com assessores se houverem posições contrárias mas daí surge outra emenda para reduzir vereadores, o vereador diz não conseguir entender o que pretendem. Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau: Menciona sobre a questão do contra-cheque disponibilizado pelo Executivo que achou necessário fazer um pedido de informações, em relação aos servidores principalmente das subprefeituras, da garagem, servidores que não trabalham com computador e que não tem acesso, em relação a resposta recebida solicitou que fosse colocado no mural, no site, que comunicassem aos servidores a possibilidade de irem ao RH e retirarem o contra-cheque porque é um direito do servidor retirar e eles não conhecem este mecanismo, porque se conhecessem não estariam pedindo em todas as secretarias; A vereadora também mencionou a possibilidade de repassar pelo menos para estes servidores que não tem acesso pois está sendo impedido de um servidor de Arcoverde, ou do Cinco, do Forromeco, de vir até o Rh para solicitar o contra-cheque que é um direito dele, isso sim é economia, pois a partir do momento em que um servidor vem no horário de trabalho para solicitar contra-cheque a vereadora não vê como economia. Em relação aos mais de 300 que tem acesso, perfeito poder verificar sua folha online, mas a vereadora pensa na minoria que talvez seja 30 ou 40 servidores mas eles são importantes e tem o direito deles. Quanto aos ocorrido na Casa diz que o PDT tem uma linha, uma linha direcionada da educação e tem um entendimento muito grande de que o estágio é para aprendizado e a partir do momento que o estagiário aprendeu desde respeitar o horário de trabalho e aprenderam em todos os sentidos estão prontos a se qualificar a um emprego, por isso estagiários; E quanto aos assessores a vereadora é da opinião que antes que essa casa

ORDINÁRIA

formasse a opinião dos 11 vereadores que pensasse se todos os 11 só porque não se pronunciaram tiveram este entendimento, pensa que tem que ter um pouco de cuidado quando se fala da opinião de um vereador se o mesmo não se manifestou, quanto aos vereadores também é favorável a redução para 9 vereadores, mas tem que se pensar em algumas atitudes, inclusive a imprensa que muitas vezes já tem definida por si própria as votações, eles tem que pedir a opinião do vereador antes de expor. Vereador Denir Gedoz: O vereador diz que após os informes da presidência para quem talvez não esteja informado sobre o aluguel da sala da câmara de vereadores faria a leitura das notificações, apontamentos da defensoria pública, bombeiros quanto esta Casa e a interdição da Casa e também sobre todos os custos. Entende que os cidadãos barbosenses estão em condição de município privilegiado pela pujança que tem em virtude dos empreendedores que há na cidade em mais de 100 anos desenvolvendo um trabalho sério e contundente e a exemplo disso como vem da iniciativa privada o vereador diz que busca os melhores exemplos, que quando se faz alguma coisa que se faça bem feito e para durar muito tempo, poderia sim o PMDB que administrou a Casa na gestão passada, no último ano e ele nesta gestão, vereador Luciano que também já foi presidente e defendeu a construção da Câmara de vereadores, o vereador Denir diz que nunca foi muito favorável a construção pois acredita que o aluguel é muito mais barato para o município do que construir e imobilizar um prédio público, hoje gestão moderna não se constrói, não se imobiliza, um prédio para a Câmara de vereadores hoje não passa por menos de 3 milhões de reais, só o custo mensal passa de 20 mil reais e o aluguel fica em 6.500 reais, com a sobra destes 20 mil reais já dá para fazer alguma obra e estão sendo feitas já várias obras no governo Evandro Zibetti porque não foi imobilizado no terreno da Câmara 3 milhões, se tivesse imobilizado lá essas obras não estariam sendo feitas, todo recurso estaria lá, em um prédio que em 5 ou 6 anos precisaria mais R\$ 100.000,00, R\$ 200.000,00 ou R\$ 300.000,00 de manutenção, na nova sede não tem manutenção e o condomínio custa em torno de 50 reais e a responsabilidade é deles de fazer a manutenção, é barato alugar e quem fala contra o aluguel é porque não sabe quanto custa para construir, para ter serviço no município é necessário alugar, é gasto 20, 30, 50 milhões para abrigar secretarias, não se faz obras para o povo pois é isso que o povo quer; Falam em populismo mas não é por populismo não, o vereador diz que no ano passado falou sobre voltar a ter nove vereadores, foi o primeiro a falar e agora o PMDB está se posicionando. Informações da Presidência: Comunicado nº CM 050520/2017/Ministério da Educação - Liberação de recursos financeiros ao Município de Carlos Barbosa no valor de R\$ 55.946,74.Comunicado nº CM 050521/2017/Ministério da Educação – Liberação de recursos financeiros ao CPM da Escola Estadual de Ensino Médio São Roque, no valor de R\$ 18.000,00.Convite da Administração Municipal de Carlos Barbosa – Apresentação da Nota Fiscal Eletrônica de Serviços do Município, a ser realizada no dia 30 de maio de 2017, às 08h30min, no Auditório Tramontina. Of. nº 730/2017/Secretaria Municipal da Saúde - Apresentação do Relatório Quadrimestral de Gestão da Saúde, referente ao 1º quadrimestre de 2017. Convite Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul - Encontro Regional de Controle e Orientação - Caxias do Sul, dia 06/06/2017 - Aprovado por unanimidade. Homenagem a João de Abreu e Silva ficou decidido que pelo PP fala o Vereador Valmor da Rocha e pelo PMDB/PDT a vereadora Maria Rosalia F. Cousseau. O Presidente se pronunciou a respeito de todos os valores investidos com a nova sede da Câmara de Vereadores, relatando inclusive todas as notificações recebidas por parte dos bombeiros e defensoria pública a respeito de adequações necessárias a serem feitas e o fato de não ser possível se adequar no espaço onde se localiza a atual sede da Câmara de Vereadores. O Presidente Denir Gedoz agradece a presença de todos declarando encerrados os trabalhos da presente sessão e convoca todos a participarem da próxima Sessão Ordinária dia 29 de maio, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.